

FISCALIZAÇÃO DA COELCE 05/05/2016

Aneel suspende contrato com a Arce

Segundo a Arce, Aneel argumenta falta de recursos. Justificativa também foi usada para o não comparecimento de representante do órgão pública realizada ontem na Assembleia Legislativa



Átila Varela
atilasantos@opovo.com.br



Audiência pública realizada ontem na Assembleia Legislativa debateu reajuste da Coelce

ÁTILA VARELA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) suspendeu o contrato com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce) devido ao corte do orçamento e ao desempenho da Coelce.

LEIA TAMBÉM

[Contestação do reajuste](#)

a descentralização da fiscalização por meio das agências estaduais. Com esse contingenciamento de recursos, ela suspendeu os contratos com o presidente da Arce, Adriano Costa.

Ele diz que foram pagos valores para que ocorram a fiscalização de alguns serviços nas esferas comercial e técnica. “Qualquer tipo de serviço contratado vai ser feito pela própria Aneel”, ressaltou Adriano. O ofício do órgão federal foi encaminhado nesta semana.

O trabalho de fiscalização que era feito em parceria pelas duas agências trata, por exemplo, se o percentual de aumento aplicado pelo órgão foi cumprido e se os clientes estão sendo atendidos de maneira correta.

“Fiscalizamos, verificamos e havendo quaisquer irregularidades, autuamos e jugamos o processo e a Aneel serve como uma segunda Arce. Isso, obviamente, em futuras fiscalizações, não haverá. A não ser as que já foram autorizadas”. **O POVO** apurou que os valores são aproximadamente R\$ 800 mil.

Ontem, ocorreu uma audiência pública proposta pela Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa, para tratar da proposta de reajuste médio de 12,97% aplicado pela Coelce no mês passado.

Faltou dinheiro

A Aneel não compareceu alegando, por meio de ofício, falta de recursos. “Lamentamos não ser possível o comparecimento de representantes da Arce devido ao severo corte de orçamento imposto pela Aneel”. O documento é assinado pelo superintendente de Comunicação e Relações Públicas, Alex Sandro Feil.

A suspensão do contrato de fiscalização entre a Aneel e a Arce pode acarretar na queda da qualidade do serviço prestado pela Coelce, que é imprescindível que haja uma fiscalização num sistema de concessão onde a empresa (Coelce) explora o serviço. A tendência é que a fiscalização seja feita pelo órgão federal”, disse o consultor de energia da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Jurandir Picanço.

Segundo ele, há uma taxa de fiscalização paga pelo consumidor na conta de luz e que é arrecada pelo Governo Federal. Ela é repassada para o Governo, já algum tempo, vem retendo essa taxa de fiscalização, sendo que a obrigação é repassar para a Aneel”, afirma o consultor de energia. Em abril, atingiu 10%, ocasionando a suspensão do contrato.

Segundo o Decon, foram registradas no ano passado 1.101 reclamações contra a Coelce.

> TAGS: COELCE|ANEEL|ARCE